

# **TAM S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

**Consolidadas Interinas**

**30 de Junho de 2009**

## **Relatório de revisão dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
TAM S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais consolidados da TAM S.A. e suas subsidiárias em 30 de junho de 2009 e as correspondentes demonstrações condensadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes aos trimestre findo em 30 de junho de 2009 e 2008 e ao períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com os requerimentos da norma internacional de contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”.
- 4 As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, incluindo requerimentos do IAS 34. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 17 às demonstrações financeiras.

São Paulo, 13 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Carlos Alberto de Sousa  
Contador CRC 1RJ056561/O-0 “S” SP

# TAM S.A.

## Balço Consolidado

Em milhares de reais, exceto quando indicado

<b>Ativo</b>	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>31 de março de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2008</b>	<b>Passivo</b>	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>31 de março de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2008</b>
	(não auditado)	(não auditado)			(não auditado)	(não auditado)	
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado (Nota 4)	8.233.132	9.492.239	9.326.171	Passivos financeiros (Nota 7)	5.893.857	7.089.914	7.178.873
Pré-pagamentos de aeronaves	443.486	432.942	426.224	Instrumentos financeiros derivativos	122.590	335.107	107.057
Intangível	172.778	152.208	152.092	Receita diferida	380.794	372.904	369.210
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	276.553	246.056	259.984	Provisões (Nota 8)	1.028.138	988.043	947.800
Outros ativos não circulantes	828.686	881.974	706.878	Outros passivos não circulantes	239.152	268.757	282.993
	<u>9.954.635</u>	<u>11.205.419</u>	<u>10.871.349</u>		<u>7.664.531</u>	<u>9.054.725</u>	<u>8.885.933</u>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (Nota 5)	1.333.620	1.616.827	1.404.464	Fornecedores e demais contas a pagar	854.355	884.232	967.553
Estoques	209.636	193.447	169.422	Receita diferida	1.243.240	1.081.944	1.105.719
Ativos não circulantes disponíveis para venda	43.972	56.597	62.134	Imposto de renda e contribuição social a pagar	479	588	83.429
Tributos a recuperar	136.155	134.627	120.712	Passivos financeiros (Nota 7)	899.565	1.042.502	910.153
Caixa e equivalentes de caixa	493.138	616.127	671.785	Instrumentos financeiros derivativos	307.141	566.200	1.021.928
Outros ativos financeiros	324.241	468.832	1.242.271	Outros passivos circulantes	133.644	212.792	149.091
	<u>2.540.762</u>	<u>3.086.457</u>	<u>3.670.788</u>		<u>3.438.424</u>	<u>3.788.258</u>	<u>4.237.873</u>
				<b>Total do passivo</b>	<u>11.102.955</u>	<u>12.842.983</u>	<u>13.123.806</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.			
				Capital social	675.497	675.497	675.497
				Reserva de reavaliação	604.580	1.222.898	1.244.465
				Outras reservas	84.362	93.297	92.092
				Lucros/(prejuízos) acumulados	24.761	(547.532)	(597.957)
					<u>1.389.200</u>	<u>1.444.160</u>	<u>1.414.097</u>
				Participação dos acionistas minoritários	3.242	4.733	4.234
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>1.392.442</u>	<u>1.448.893</u>	<u>1.418.331</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>12.495.397</u>	<u>14.291.876</u>	<u>14.542.137</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>12.495.397</u>	<u>14.291.876</u>	<u>14.542.137</u>

As notas de acompanhamento são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

# TAM S.A.

## Demonstrações de resultado (não auditado)

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
<b>Receita (Nota 9)</b>	2.269.601	2.495.244	4.887.361	4.737.395
Despesas operacionais (Nota 10)	(2.421.989)	(2.371.740)	(4.904.502)	(4.563.605)
<b>Prejuízo operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves</b>	(152.388)	123.504	(17.141)	173.790
Variações do valor justo de derivativos de combustível	311.137	73.591	248.789	77.625
Perda na reavaliação de aeronaves reconhecidos no resultado	(301.235)	(120.713)	(301.235)	(120.713)
<b>Lucro/(prejuízo) operacional</b>	(142.486)	76.382	(69.587)	130.702
Receitas financeiras (Nota 11)	1.225.033	496.965	1.486.854	764.778
Despesas financeiras (Nota 11)	(252.295)	(198.146)	(543.077)	(453.982)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	830.252	375.201	874.190	441.498
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(290.016)	(134.193)	(316.286)	(171.625)
<b>Lucro após imposto de renda e contribuição social (todas as operações continuadas)</b>	540.236	241.008	557.904	269.873
<b>Atribuído aos</b>				
Acionistas minoritários	619	(375)	1.250	(249)
Acionistas da TAM	539.617	241.383	556.654	270.122
<b>Lucro por ação</b>				
Básico (Nota 13)	3,59	1,60	3,71	1,80
Diluído (Nota 13)	3,55	1,58	3,66	1,77

## Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
Reavaliação do imobilizado, líquida	(596.751)	(136.022)	(596.751)	(136.022)
Perda na conversão de moedas	(12.607)	(3.447)	(15.082)	(3.031)
<b>Despesas reconhecidas diretamente no patrimônio</b>	<b>(609.358)</b>	<b>(139.469)</b>	<b>(611.833)</b>	<b>(139.053)</b>
<b>Lucro após imposto de renda e contribuição social (todas operações continuadas)</b>	540.236	241.008	557.904	269.873
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(69.123)</b>	<b>101.539</b>	<b>(53.929)</b>	<b>130.820</b>
<b>Atribuído aos</b>				
Acionistas minoritários	619	(375)	1.250	(249)
Acionistas da TAM	(69.742)	101.914	(55.179)	131.069

As notas de acompanhamento são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

# TAM S.A.

## Demonstrações interinas das mutações do patrimônio líquido (não auditado) Em milhares de reais exceto quando indicado

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Lucro (prejuízo acumulado)</u>	<u>Total</u>	<u>Minoritários</u>	<u>Total</u>
Em 30 de janeiro de 2008	675.497	329.548	885.383		1.890.428	2.629	1.893.057
Resultado abrangente do período			416	28.738	29.154	126	29.280
Plano de opções de compra de ações			2.928		2.928		2.928
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(5.902)		8.942	3.040		3.040
Movimento de ações em tesouraria			(4.776)		(4.776)		(4.776)
Outros						(22)	(22)
Em 31 de março de 2009	675.497	323.646	883.951	37.680	1.920.774	2.733	1.923.507
Resultado abrangente do período		(136.022)	(3.447)	241.383	101.914	(375)	101.539
Plano de opções de compra de ações			2.942		2.942		2.942
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(5.902)		8.942	3.040		3.040
Movimento de ações em tesouraria			294		294		294
Dividendos distribuídos				(40.536)	(40.536)		(40.536)
Outros						(85)	(85)
Em 30 de junho de 2008	675.497	181.722	883.740	247.469	1.988.428	2.273	1.990.701
Em 1 de janeiro de 2009	675.497	1.244.465	92.092	(597.957)	1.414.097	4.234	1.418.331
Resultado abrangente do período			(2.475)	17.038	14.563	631	15.194
Plano de opções de compra de ações			4.390		4.390		4.390
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(21.567)		32.677	11.110		11.110
Outros						(132)	(132)
Em 31 de março de 2009	675.497	1.222.898	94.007	(548.242)	1.444.160	4.733	1.448.893
Resultado abrangente do período		(596.751)	(12.607)	539.616	(69.742)	619	(69.123)
Plano de opções de compra de ações			3.672		3.672		3.672
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(21.567)		32.677	11.110		11.110
Outros						(2.110)	(2.110)
Em 30 de junho de 2009	675.497	604.580	85.072	24.051	1.389.200	3.242	1.392.442

As notas de acompanhamento são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

# TAM S.A.

## Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (não auditado) Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (Nota 14)</b>	268.419	391.751	674.738	634.745
Tributos pagos	(3.164)		(86.165)	(21.184)
Juros pagos	(77.333)	(61.755)	(174.531)	(141.383)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>187.922</b>	<b>329.996</b>	<b>414.042</b>	<b>472.178</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Títulos e valores mobiliários	6.608		(118.143)	
Ingressos pela venda de imobilizado	1.326	386	30.587	5.206
Aquisições de imobilizado	(45.823)	(39.061)	(88.672)	(156.894)
Aquisições de ativos intangíveis	(35.169)	(11.483)	(41.694)	(17.070)
Depósitos em garantia				
Reembolsos	8.002	10.540	35.279	52.801
Depósitos efetuados	(2.916)	(14.583)	(6.362)	(20.923)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolsos	14.133	9.220	76.923	33.478
Pagamentos	(20.928)	(88.656)	(89.572)	(151.708)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(74.767)</b>	<b>(133.637)</b>	<b>(201.654)</b>	<b>(255.110)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Compra de ações em tesouraria		(1.121)		(5.897)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(72.017)		(72.017)
Empréstimos de curto e longo prazo				
Adições		26.457	23.183	26.457
Pagamentos	(93.556)	(198.833)	(130.820)	(378.824)
Arrendamento mercantil financeiro	(142.588)	(14.432)	(283.398)	(82.629)
Pagamentos de debêntures		(4.791)		(4.791)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(236.144)</b>	<b>(264.737)</b>	<b>(391.035)</b>	<b>(517.701)</b>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(122.989)</b>	<b>(68.378)</b>	<b>(178.647)</b>	<b>(300.633)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	616.127	234.283	671.785	466.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	493.138	165.905	493.138	165.905
<b>Informações suplementares ao fluxo de caixa:</b>				
<b>Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalente de caixa/ (aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro)</b>		78.244	181.200	141.940

As notas de acompanhamento são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A TAM S.A. ("TAM" ou "Companhia") é uma sociedade por ações constituída em 12 de maio de 1997 cujo objetivo social é, primordialmente a participação direta no capital de empresas dedicadas a atividades de transporte aéreo. A Companhia detém participação acionária na TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA"), empresa que opera na área de transporte de passageiros e carga no Brasil e em rotas internacionais, e 94,98% na Transportes Aéreos del Mercosur S.A. ("Mercosur"), empresa aérea sediada em Assunção, no Paraguai, e que opera no Paraguai, na Argentina, no Brasil, no Chile, no Uruguai e na Bolívia. A TAM S.A. é incorporada e domiciliada no Brasil.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de "American Depositary Shares" – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da TLA, a TAM Capital Inc. ("TAM Capital") e a TAM Financial Services 1 Limited ("TAM Financeiro 1") e em outubro de 2007, foi constituída a TAM Financial Services 2 Limited ("TAM Financeiro 2"), empresas sediadas nas Ilhas Cayman, e cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela TAM.

A Companhia controla também a TP Participações Ltda. ("TP Participações"), cujo objeto social é a participação em outras sociedades. Esta empresa não atuou operacionalmente desde sua constituição. TP Participações não possui nenhuma transação durante o período apresentado.

A TAM controla também 99,99% da Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. ("Fidelidade"), que tem por objeto social a realização de atividades de agência de viagens e turismo denominada TAM Viagens.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas interinas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2009.

### 2 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas interinas para o trimestre e semestre findo em 30 de junho e 31 de março de 2009 foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - "Interim financial reporting".

As informações financeiras consolidadas interinas devem ser lidas em conjunto a demonstração financeira anual para o ano findo em 31 de dezembro de 2008, elaborada de acordo com o IFRS como adotado pelo "International Accounting Standards Board".

### 3 Política Contábil

Exceto como descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas são compatíveis com as demonstrações financeiras do ano findo em 31 de dezembro de 2008, como descrito nas demonstrações financeiras anuais.

Periodicamente a administração avalia se o montante contabilizado dos equipamentos de voo em cada relatório trimestral difere materialmente do montante que seria determinado se fosse utilizado o valor justo. Quando conclui-se que o montante pode ser materialmente diferente, a administração estima o valor justo em cada trimestre ao invés de utilizar-se de laudos de avaliação independente. Durante os períodos apresentados,

## TAM S.A.

### **Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

a mudança mais significativa no valor justo quando comparado ao final do ano anterior foi devido a variações cambiais entre o dólar norte-americano (moeda em que os equipamentos de voo são normalmente comercializados) e o real.

As seguintes novas normas e alterações às normas são obrigatórias pela primeira vez para o ano fiscal que se inicia em 1º de janeiro de 2009.

- IFRIC 13 - Programas de fidelização de clientes (em vigor a partir de 1º de julho de 2008). O IFRIC 13 esclarece que, quando bens ou serviços são vendidos em conjunto com um incentivo a fidelização de clientes (por exemplo, pontos por fidelidade ou produtos gratuitos), o acordo é composto de múltiplos elementos, e a contraprestação do cliente é alocada entre os componentes deste acordo, usando valores justos. O IFRIC 13 é pertinente às operações do grupo, porém a TAM atualmente difere a receita de maneira compatível com o IFRIC 13, e portanto não se espera que a norma tenha nenhum efeito significativo.
- IAS 1 (revisado) – Apresentação das demonstrações financeiras (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009). Esta alteração estabelece requisitos gerais para a apresentação das demonstrações financeiras, orientações para sua estrutura e os requisitos mínimos para os seus conteúdos. Quando a TAM reapresentar ou reclassificar informações comparativas, ela deverá reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar um balanço patrimonial no fim do exercício corrente e do período comparativo. A TAM aplicará o IAS 1 (revisado) a partir de 1º de janeiro de 2009. É provável que a TAM opte por apresentar uma demonstração do resultado e uma demonstração do resultado abrangente como demonstrações do desempenho.
- IFRS 2 (alteração) – Pagamento baseado em ações, fornece orientação sobre condições de benefícios não adquiridos e concluídos.

As seguintes novas normas, alterações aos padrões ou interpretações são mandatórias para a primeira aplicação das demonstrações com início do exercício em 1 de janeiro de 2009 mas não são atualmente relevantes para o grupo:

- IAS 23 (revisado) – Custos de empréstimos (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009). A alteração requer que a TAM capitalize custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.
- IAS 20 (alteração) – Contabilização de concessões governamentais e divulgação de auxílio governamental (vigência a partir de 1º de janeiro de 2009). O benefício de um empréstimo do governo a taxas abaixo do mercado é mensurado como a diferença entre o valor contábil de acordo com o IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração, sendo os recursos recebidos pelo benefício contabilizados de acordo com o IAS 20.
- IAS 36 (alteração) – Redução de ativos ao valor recuperável (impairment) (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009). Alteração é parte do projeto de melhorias anuais do IASB publicado em maio de 2008. Quando o valor justo menos custos de venda é calculado com base nos fluxos de caixa descontados, devem ser feitas divulgações equivalentes aquelas do cálculo do valor em uso.
- IFRS 8 – “Operating segments”. O IFRS 8 substitui o IAS 14 – “Segment reporting”. Ele requer uma abordagem de gestão (“management approach”) cuja informação é apresentada na mesma base utilizada para fins de relatórios internos. A TAM apresentou informações no IFRS 8, e portanto há um impacto significativo.



## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- IAS 32 (alteração) – Instrumentos financeiros: apresentação.
- IFRIC 15 – Contratos de construção de imóveis.
- IFRIC 16 – Hedges de investimento líquido em uma operação externa..
- IAS 39 (alteração) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração.

Este novo padrão foi emitido porem não é eficaz para o exercício de inicio em 1 de janeiro de 2009 e não é cedo adotar:

- IFRS 3 (revisado) - Combinações de empresas e as conseqüentes alterações ao IAS 27 - Consolidated and separate financial statements, IAS 28 - Investments in associates e IAS 31 - Interests in joint ventures eficaz para combinações de negócios cuja data de aquisição esta após o inicio do primeiro período de reporting anual ou após 1 de julho de 2009. Gestão é avaliar o impacto das novas exigências relativas à contabilidade de aquisição, consolidação e associados no grupo. O grupo não tem qualquer empreendimento (joint ventures).

A norma revista continua a aplicar o método de aquisição de combinações de negócios, com algumas mudanças significantes. Como por exemplo, todos os pagamentos para compra de bens devem ser registrados pelo justo valor na data de aquisição, com pagamentos contingentes classificados como débito subsequente remensurado por meio de demonstração de resultado. Há uma opção numa base de aquisição para medir a participação minoritária quer pelo justo valor ou interesse minoritário proporcional dos ativos líquidos adquiridos. Todos os custos de aquisição relatada deverão ser lançados para despesa. O grupo aplicará o IFRS 3 (revisado) para todas as combinações de negócios a partir de 1 de julho de 2009.

- IFRIC 17 – Distribuição de ativos não monetários aos proprietários (vigência a partir de 1º de julho de 2009). Não aplicável ao grupo.
- IFRIC 18 - Transferências de ativos de clientes (vigência a partir de 1º de julho de 2009). Não relevante ao grupo.

# TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 4 Imobilizado

	<u>Equipamentos de voo</u>	<u>Terrenos e prédios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Construções em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008							
Custo total	10.783.254	262.535	140.061	110.489	36.206	151.484	11.484.029
Depreciação acumulada	<u>(1.927.168)</u>	<u>(34.383)</u>	<u>(81.379)</u>	<u>(46.492)</u>		<u>(68.436)</u>	<u>(2.157.858)</u>
Valor residual em 31 de Dezembro de 2008	<u>8.856.086</u>	<u>228.152</u>	<u>58.682</u>	<u>63.997</u>	<u>36.206</u>	<u>83.048</u>	<u>9.326.171</u>
Adições	318.401		186	7.362	318	7.800	334.067
Alienações/baixas	(5.891)	(79)	(316)	(94)		(182)	(6.562)
Depreciação	<u>(149.349)</u>	<u>(1.387)</u>	<u>(5.164)</u>	<u>(2.213)</u>		<u>(3.324)</u>	<u>(161.437)</u>
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>9.019.247</u>	<u>226.686</u>	<u>53.388</u>	<u>69.052</u>	<u>36.524</u>	<u>87.342</u>	<u>9.492.239</u>
Custo total	11.095.764	262.456	139.931	117.757	36.524	159.102	11.811.534
Depreciação acumulada	<u>(2.076.517)</u>	<u>(35.770)</u>	<u>(86.543)</u>	<u>(48.705)</u>		<u>(71.760)</u>	<u>(2.319.295)</u>
Valor residual em 31 de Março de 2009	<u>9.019.247</u>	<u>226.686</u>	<u>53.388</u>	<u>69.052</u>	<u>36.524</u>	<u>87.342</u>	<u>9.492.239</u>
Adições	92.632	1.503	4.708	5.443	4.220	10.693	119.199
Reclassificações				(6)		6	
Alienações/baixas	(3.100)	(2.947)	(96)	(412)		(140)	(6.695)
Reavaliação no patrimônio líquido	(904.169)						(904.169)
Reavaliação na demonstração do resultado	(301.235)						(301.235)
Depreciação	<u>(152.458)</u>	<u>(1.368)</u>	<u>(5.305)</u>	<u>(3.163)</u>		<u>(3.913)</u>	<u>(166.207)</u>
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>7.750.917</u>	<u>223.874</u>	<u>52.695</u>	<u>70.914</u>	<u>40.744</u>	<u>93.988</u>	<u>8.233.132</u>
Custo total	9.979.892	261.012	144.543	122.782	40.744	169.661	10.718.634
Depreciação acumulada	<u>(2.228.975)</u>	<u>(37.138)</u>	<u>(91.848)</u>	<u>(51.868)</u>		<u>(75.673)</u>	<u>(2.485.502)</u>
Valor residual em 30 de junho de 2009	<u>7.750.917</u>	<u>223.874</u>	<u>52.695</u>	<u>70.914</u>	<u>40.744</u>	<u>93.988</u>	<u>8.233.132</u>

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

"Equipamentos de voo" inclui aeronaves, motores e peças de reposição. Em 30 de junho de 2009, as aquisições incluem os arrendamentos mercantis financeiros de 66 aeronaves.

Os equipamentos de voo são contabilizados pelo seu valor reavaliado. Se os equipamentos de voo fossem registrados ao custo histórico, o valor contábil em 30 de Junho de 2009 seria de R\$ 7.315.011 (31.03.2009 – R\$ 7.347.684 e 31.12.2008 – R\$ 7.092.539). Em 30 de junho de 2009, a reavaliação resultou em uma diminuição de R\$ 904.169 (31.03.2009 – zero e 31.12.2008 - R\$ 1.421.930 - aumento). Durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009, a reavaliação resultou em uma despesa de R\$ 301.235 para aeronaves cujo montante reavaliado era menor que o seu custo (trimestre e semestre findos em 30.06.2008 – R\$ 120.713).

“Construções em andamento” refere-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos, “Outros” abrange basicamente móveis e veículos.

Os imóveis e benfeitorias da TLA, controlada da TAM, os quais foram hipotecados como garantia de empréstimos, somam em 30 de junho de 2009, R\$ 110.499 (31.03.2009 e 31.12.2008 – R\$ 110.499).

Além de aeronaves, não existem valores significativos de imobilizado localizados fora do Brasil. As aeronaves têm como base o Brasil, porém fazem voos domésticos e internacionais.

#### 5 Contas a receber e demais contas a receber

São compostos de:

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Contas a receber de clientes	1.106.138	1.380.028	1.157.239
Seguro de aeronaves	27.281	42.603	58.694
Despesas antecipadas	90.846	87.125	90.587
Outras contas a receber de curto prazo	<u>109.355</u>	<u>107.071</u>	<u>97.944</u>
	<u>1.333.620</u>	<u>1.616.827</u>	<u>1.404.464</u>

Os ativos financeiros incluídos acima são classificados como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil é semelhante ao seu valor justo.

## TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(a) Contas a receber de clientes**

	<u>30 de junho de 2009</u>		<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
	<u>Doméstico</u>	<u>Internacionais (*)</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Cartões de crédito	669.573	45.169	714.742	701.013
Agentes de viagens	221.774	52.456	274.230	273.939
Outros	148.758	48.266	197.024	256.963
Subtotal	1.040.105	145.891	1.185.996	1.231.915
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(60.944)	(18.914)	(79.858)	(74.676)
	<u>979.161</u>	<u>126.977</u>	<u>1.106.138</u>	<u>1.157.239</u>

(\*) Composto por R\$ 13.147 denominados em dólares, R\$ 20.610 denominados em euros, R\$ 14.796 denominados em peso argentino, e o saldo remanescente composto por várias moedas.

**(b) Contas a receber de clientes por data de vencimento**

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
A vencer	1.057.776	1.336.495	1.119.068
Vencidas			
Até 60 dias	29.825	25.689	20.651
De 61 a 90 dias	2.190	2.395	3.796
De 91 a 180 dias	5.431	6.692	2.482
De 181 a 360 dias	14.558	17.763	27.572
Acima de 360 dias	76.216	69.761	58.346
	<u>1.185.996</u>	<u>1.458.795</u>	<u>1.231.915</u>

**(c) Provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável**

A movimentação da provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável apresenta-se assim:

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
<b>Saldo no início do ano/trimestre</b>	78.767	74.676	50.240
Débitos do ano/trimestre	1.577	4.134	25.047
Valores não utilizados e revertidos	(486)	(43)	(611)
<b>Saldo ao final do ano/trimestre</b>	<u>79.858</u>	<u>78.767</u>	<u>74.676</u>

A constituição e a redução da provisão para perdas na realização de recebíveis foram incluídas em “despesas de vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores debitados à conta da provisão são, em geral, revertidos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. A TAM não solicita garantias de seus clientes.

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 6 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia conta com um programa de gestão de risco que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos a fim de reduzir a exposição aos principais riscos de flutuações de taxas de câmbio e preços de combustíveis em seus fluxos de caixa.

Tais derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

#### (a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de combustível de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia e o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de mercado. A Companhia firmou contratos de derivativos e outros instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos, incluindo uma política segundo a qual a Companhia somente pode realizar operações de derivativos com contrapartes de alta classificação de crédito.

#### (i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

##### (i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 25,6% e 26,8% dos custos operacionais no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009 (30.06.2008 – 41,6% e 40,2%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu políticas para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos abrangendo um período de até dois anos, cobrindo até 80% do consumo projetado de combustível do ano seguinte caia no máximo 30% do consumo projetado para o segundo ano. Swaps, opções, contratos a termo ou uma combinação desses instrumentos, usando preços de mercado do petróleo bruto, óleo para aquecimento ou combustível de aviação são produtos que podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

##### (i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediated* ou WTI contratados). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de WTI.

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Todos os derivativos de petróleo são realizados pela TAM no “mercado de balcão” e nenhum deles requer garantias ou chamadas de margem. Devido à renegociação dos vencimentos de seus derivativos de hedge ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia alguma dessas operações. Os depósitos estão registrados na rubrica “Outros ativos não circulantes” e totalizam R\$ 205.768 em junho de 2009 (31.03.2008 - R\$ 210.778 e 31.12.2008 - zero).

Como a TAM não protege com derivativos a totalidade de suas necessidades previstas de combustível, o aumento nos preços do querosene não é totalmente coberto; da mesma forma, diminuições nos preços do querosene irão beneficiar a TAM, embora gere saídas de caixa para o pagamento dos contratos de derivativos.

#### (i.3) Reestruturação dos derivativos no período findo em 30 de junho de 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação basicamente consistiu-se da re-distribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos, mas, geralmente, mantendo todos os outros termos (principalmente o valor justo e preço de exercício). Com esta ação, a Companhia visa atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar pagamento em dinheiro concentrados no primeiro semestre de 2009; segundo, estabelecer a maioria das transações no período cujos preços ficaram menos voláteis.

O perfil da cobertura, que foi concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído ao longo de 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2009, a cobertura abrange 25% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 113 por barril. No encerramento do primeiro trimestre de 2009, aproximadamente 65% do volume em barris WTI havia sido renegociado, representando uma redução em torno de US\$ 95 milhões esperado de desembolso no primeiro semestre de 2009.

Os instrumentos derivativos financeiros utilizados para proteger da variação no preço do combustível de aviação são contabilizados a valor de mercado e o ganho ou perda na realizada são reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam sendo contabilizados a valor de mercado e o ganho e a perda registrados no resultado.

#### (i.4) Posições de derivativos em aberto:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	<u>30 de Junho de 2009</u>	<u>31 de Março de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	25%	28%	47%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação em US\$/bbl	US\$ 113/bbl	US\$ 111/bbl	US\$ 104/bbl
Valor de Mercado do WTI em US\$/bbl	US\$ 70/bbl	US\$ 49,6/bbl	US\$ 44,6/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa commodity variava entre US\$ 120-150 por barril.

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
<b>A partir de 31 de dezembro de 2008</b>				
Valor Notional – milhares de barris	7.200	800		8.000
Valor Justo – R\$	(1.021.928)	(107.057)		(1.128.985)
<b>A partir de 31 de março de 2009</b>				
Valor Notional – milhares de barris	3.219	3.429	145	6.793
Valor Justo – R\$	(444.773)	(441.527)	(15.007)	(901.307)
<b>A partir de 30 de junho de 2009</b>				
Valor Notional – milhares de barris	1.975	3.429	145	5.549
Valor Justo – R\$	(162.654)	(258.770)	(8.307)	(429.731)

A TAM somente contrata derivativos com contrapartes cuja classificação de crédito é atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	<u>Valor justo dos derivativos</u>
AAA	(175.656)
AA+, AA ou AA-	(104.293)
A+, A ou A-	(149.782)
	<u>(429.731)</u>

Um aumento/diminuição hipotético de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 37 milhões/US\$ 36 milhões, respectivamente, no valor justo dos derivativos WTI. O aumento/diminuição afetaria diretamente o resultado financeiro da Companhia. Em termos de fluxos de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento do custo com combustível de aviação da Companhia.

#### (ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares americanos. Para administrar o risco de taxa de câmbio, a Companhia firma contratos de derivativos com diversas contrapartes para proteger-se contra uma possível depreciação ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em 30 de junho de 2009, 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a TAM não haviam contratos de derivativos de moeda em aberto.

Em 30 de junho de 2009, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 587 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes em dólares americanos e ativos financeiros expressos em dólares americanos ao valor justo através do resultado, bem como de perdas/ganhos cambiais na conversão de empréstimos e arrendamentos financeiros em dólares americanos.

## TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### (iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, alternando contratações a taxas fixas e variáveis (como LIBOR e CDI).

Um aumento hipotético de 1% nas taxas de juros de mercado (Libor) em 30 de junho de 2009 causaria um aumento da despesa de aluguel de aeronaves e despesa de juros de aproximadamente US\$ 33 milhões.

Esses valores foram apurados levando-se em conta o impacto de taxas de juros hipotéticas sobre os saldos da Companhia de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e saldos de equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo em 30 de junho de 2009.

### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens, ou créditos mantidos por instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira. A administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM opera somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB - (Baa3). No caso de derivativos contratados no Brasil, é requerida uma classificação local de no mínimo brA-. Ademais, cada instituição tem um limite máximo para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

### (c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes, a disponibilidade de financiamento por meio de linhas de crédito comprometidas de valor adequado e a possibilidade de fechar posições de mercado.

O caixa excedente é investido nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.



## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros do grupo por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos liquidados, cujo valor justo é divulgado.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor contábil</u>
Passivos financeiros não derivativos							
Em 30 de junho de 2009							
Obrigações por arrendamento financeiro	782.679	1.209.387	1.418.476	3.041.768	6.452.310	(1.167.336)	5.284.974
Empréstimos	280.507	120.781	3.241	9.768	414.297	(21.009)	393.288
Debêntures	26.719	333.333	166.667		526.719	(4.715)	522.004
Bônus seniores	43.059	86.238	86.358	715.018	930.673	(337.517)	593.156
Contas a pagar a fornecedores e outros	854.355				854.355		854.355
Em 31 de março de 2009							
Obrigações por arrendamento financeiro	963.227	1.640.031	1.740.466	3.765.230	8.108.954	(1.682.481)	6.426.473
Empréstimos	320.922	165.633	7.433	11.970	505.958	(25.959)	479.999
Debêntures	26.719	333.333	166.667		526.719	(17.389)	509.330
Bônus seniores	51.082	102.305	102.448	873.843	1.129.678	(413.063)	716.615
Contas a pagar a fornecedores e outros	884.232				884.232		884.232
Em 31 de dezembro de 2008							
Obrigações por arrendamento financeiro	961.373	1.764.576	1.751.910	3.751.912	8.229.771	(1.781.291)	6.448.480
Empréstimos	239.402	228.621	8.310	12.468	488.801	(87.233)	401.568
Debêntures	51.464	333.333	166.667		551.464	(22.922)	528.542
Bônus seniores	51.562	103.269	103.412	882.215	1.140.458	(430.022)	710.436
Contas a pagar a fornecedores e outros	967.553				967.553		967.553
Passivos financeiros derivativos							
WTI							
Em 30 de junho de 2009	162.654	267.077			429.731		429.731
Em 31 de março de 2009	444.773	456.534			901.307		901.307
Em 31 de dezembro de 2008	1.021.928	107.057			1.128.985		1.128.985

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.1 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) tem por base os preços cotados no mercado na data de encerramento do exercício. O preço de mercado cotado usado para os ativos financeiros mantidos pelo grupo é o preço atual de oferta.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não existe mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é apurado por meio de técnicas de avaliação. A TAM utiliza diversos métodos e fórmulas premissas, baseadas nas condições de mercado observadas em cada data do balanço. Os preços de mercado cotados ou cotações de distribuidoras para instrumentos semelhantes são usados no caso de dívida a longo prazo. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são usadas para apurar o valor justo dos demais instrumentos financeiros. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado disponível para a TAM para instrumentos financeiros semelhantes.

### 7 Passivo financeiro

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor justo			Valor contábil		
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2008
Não circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro	4.682.342	5.721.043	5.768.040	4.682.342	5.721.044	5.768.040
Bônus seniores	432.966	387.534	328.335	585.480	694.560	701.100
Empréstimos	134.105	161.333	221.034	126.035	174.310	209.733
Debêntures	482.547	482.849	483.517	500.000	500.000	500.000
	<u>5.731.960</u>	<u>6.752.759</u>	<u>6.800.926</u>	<u>5.893.857</u>	<u>7.089.914</u>	<u>7.178.873</u>
Circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro	602.632	705.432	680.440	602.632	705.429	680.440
Bônus seniores	5.676	12.306	4.372	7.676	22.054	9.336
Empréstimos	284.369	282.931	202.172	267.253	305.689	191.835
Debêntures	21.236	9.009	27.601	22.004	9.330	28.542
	<u>913.913</u>	<u>1.009.678</u>	<u>914.585</u>	<u>899.565</u>	<u>1.042.502</u>	<u>910.153</u>

# TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## 7.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	<b>Término dos pagamentos mensais em</b>	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>31 de março de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2008</b>
Moeda estrangeira				
Aeronaves	2020	5.064.985	6.159.594	6.176.550
Motores	2017	192.329	235.259	244.379
Equipamentos de informática	2012	27.660	31.620	27.551
		<u>5.284.974</u>	<u>6.426.473</u>	<u>6.448.480</u>
Composição				
Circulante		602.632	705.429	680.440
Não circulante		<u>4.682.342</u>	<u>5.721.044</u>	<u>5.768.040</u>

As obrigações por arrendamento financeiro são denominadas em dólares americanos. Foram oferecidas cartas de crédito e depósito em garantia de tais arrendamentos financeiros. Em 30 de junho de 2009, a TAM possuía 66 aeronaves mediante arrendamentos financeiros (31.03.2009 - 66 aeronaves e 31.12.2008 – 64 aeronaves). Ver Nota 4.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>31 de março de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2008</b>
Não superior a um ano	782.679	963.227	961.373
Entre 1 e 5 anos	2.627.863	3.380.499	3.516.486
Superior a 5 anos	3.041.768	3.765.230	3.751.912
Efeito de desconto	<u>(1.167.336)</u>	<u>(1.682.483)</u>	<u>(1.781.291)</u>
	<u>5.284.974</u>	<u>6.426.473</u>	<u>6.448.480</u>

## 7.2 Bônus seniores

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710.4), com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e vencimento final ou único em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.

# TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7.3 Empréstimos

	<u>Garantias</u>	<u>Taxa de juros (taxa efetiva nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e para o ano findo em 31 de dezembro de 2008)</u>	<u>Condições de pagamento e ano do último pagamento</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
<i>Moeda local</i>						
FINEM – subcrédito A	Hipoteca de ativos e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,8% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	36.121	39.833	43.554
FINEM – subcrédito B	Hipoteca de ativos e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (10,5% a.a. e 11,9% a.a.)	Mensal até 2012	5.557	7.280	7.984
Outros				7.967	8.654	9.261
<i>Total moeda local</i>				<u>49.645</u>	<u>55.767</u>	<u>60.799</u>
<i>Moeda estrangeira</i>						
FINIMP	Nota promissória US\$ 23.593 mil	LIBOR + 0,9% a.a. a 5,7% a.a. (5,3% a.a. e 6,4% a.a.)	Anual até 2010	216.663	248.363	167.289
International Finance Corporation - "IFC"	Depósitos em garantia US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3,0% a.a. (6,6% a.a. e 7,7% a.a.)	Semestral até 2012	41.048	52.628	52.393
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas de US\$ 55 mil	Mensal até 2022	11.403	13.706	14.013
Financiamento – Pré-pagamentos de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a. e 4,8% a.a.)	Mensal até 2011	74.529	109.535	107.074
<i>Total moeda estrangeira</i>				<u>343.643</u>	<u>424.232</u>	<u>340.769</u>
<b>Total</b>				<u><u>393.288</u></u>	<u><u>479.999</u></u>	<u><u>401.568</u></u>
Composição						
	Circulante			267.253	305.689	191.835
	Não circulante			<u>126.035</u>	<u>174.310</u>	<u>209.733</u>

FINIMP – Financiamento à Importação, FINEM – Financiamento do governo de máquinas e equipamentos, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
2010	13.291	22.692	60.573
2011	98.730	135.232	132.559
2012	4.846	5.543	5.531
2013	943	1.086	1.221
2014	815	967	946
After 2014	7.410	8.790	8.903
	<u>126.035</u>	<u>174.310</u>	<u>209.733</u>

Em 28 de dezembro de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões (equivalente a R\$ 207,3) em operações de pré-pagamentos de aeronaves (*pre-delivery payment* – PDP) de 30 aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa, com pedidos firmes de compra e entregas programadas entre o período de 2008 a 2010. Em 30 de junho de 2009, o saldo referente a empréstimo é de R\$ 74.529 (31.03.2009 - R\$ 109.535 e 31.12.2008 – R\$ 106.718).

Em 2005, a TAM assinou acordos de empréstimos, com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil (equivalente a R\$ 21.435) em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, restando uma renegociação com Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil (equivalente a R\$ 11.299), com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil (equivalente a R\$ 82.412) adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC, Itaú, Santander e Banco do Brasil, US\$ 84.996 mil (equivalente a R\$ 155.862) com vencimentos até setembro de 2010. Em 30 de junho de 2009, o saldo referente a essa modalidade de financiamento é de R\$ 216.663 (31.03.2009 - R\$ 248.363 e 31.12.2008 – R\$ 167.289).

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não está sujeita a obrigações nos termos dos contratos de empréstimos (*covenants*), tais como a observância de determinados índices financeiros, limites de emissão de dívida financeira e prioridade no pagamento dos empréstimos.

#### 7.4 Debêntures

<u>Emissor</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal - R\$</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
TAM						
1 de Agosto de 2006	Unica	50.000	10.000	<u>522.004</u>	<u>509.330</u>	<u>528.542</u>
Composição						
Circulante				22.004	9.330	28.542
Não circulante				<u>500.000</u>	<u>500.000</u>	<u>500.000</u>

#### TAM

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

## **TAM S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Com valor nominal unitário de R\$ 10, o prazo de vencimento é de 6 (seis) anos, sendo o pagamento em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 30 de junho de 2009, a taxa efetiva dos juros é de 12,92% a.a. (31.03.2009 – 13,29% a.a. e 31.12.2008 – 14,29% a.a.).

A Companhia estará sujeita a determinadas obrigações nos termos dos contratos de debêntures, tais como a observação de certos índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento das debêntures, os quais passarão a ser requeridos a partir de 2010, quando as debêntures começarem a ser amortizadas.

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Provisões

A administração da Companhia e suas subsidiárias constituíram provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos. Em 30 de junho de 2009, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	<u>COFINS e PIS (i)</u>	<u>Adicional de tarifas (ii)</u>	<u>Fundo de pessoal (iii)</u>	<u>Processos trabalhistas (iv)</u>	<u>Outras provisões</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>392.150</u>	<u>420.338</u>	<u>100.421</u>	<u>24.181</u>	<u>95.638</u>	<u>1.032.728</u>
Menos: depósitos judiciais efetuados						(84.928)
Provisão líquida de depósitos judiciais						<u>947.800</u>
Provisão	392.150	420.338	100.421	24.181	95.638	1.032.728
Debitado/(creditado) à demonstração do resultado						
Provisões adicionais		12.314	6.370	3.744	7.884	30.312
Valores não utilizados revertidos				(2.941)	(5.185)	(8.126)
Pagamentos				442	792	20.235
Correção monetária	<u>6.485</u>	<u>9.415</u>	<u>3.101</u>			<u>20.235</u>
Em 31 de março de 2009	<u>398.635</u>	<u>442.067</u>	<u>109.892</u>	<u>25.426</u>	<u>99.129</u>	<u>1.075.149</u>
Menos: Depósitos judiciais efetuados						(87.106)
Provisão líquida dos depósitos judiciais (não circulantes)						<u>988.043</u>
Provisão	398.635	442.067	109.892	25.426	99.129	1.075.149
Debitado/(creditado) à demonstração do resultado						
Provisões adicionais		13.499	6.457		5.881	25.837
Valores não utilizados revertidos				(1.754)	(971)	(2.725)
Pagamentos				468	139	18.416
Correção monetária	<u>5.522</u>	<u>9.802</u>	<u>2.485</u>			<u>18.416</u>
Em 30 de junho de 2009	<u>404.157</u>	<u>465.368</u>	<u>118.834</u>	<u>24.140</u>	<u>104.178</u>	<u>1.116.677</u>
Menos: Depósitos judiciais efetuados						(88.539)
Provisão líquida dos depósitos judiciais (não circulantes)						<u>1.028.138</u>

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560, sendo R\$ 3.496 contabilizados reduzindo as despesas administrativas e R\$ 4.064 diretamente no resultado financeiro. Em 30 de junho de 2009, restam cinco ações não julgadas em definitivo.

## **TAM S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, suportada pela opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento dessa contribuição está suportado por medida judicial.
- (iv) Corresponde à provisão, com base em estimativas da administração, de prováveis perdas que poderiam ser incorridas em resultado de diversos processos trabalhistas movidos por atuais ou ex-empregados.

Devido à natureza desta disputa, o período da utilização das provisões, e dos pagamentos, é incerto.



# TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM, representa mais de 10% de suas receitas em 2009 ou 2008. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

### (a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestres findos em		Semestres findos em		Variação (%)	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	Trimestre	Semestre
Doméstico						
Regular - Passageiro	1.267.376	1.504.724	2.648.684	2.779.737	(15,8)	(4,7)
Fretamento – Passageiro	18.950	25.623	80.121	71.167	(26,0)	12,6
Carga	110.024	117.724	207.932	211.762	(6,5)	(1,8)
	<u>1.396.350</u>	<u>1.648.071</u>	<u>2.936.737</u>	<u>3.062.666</u>	<u>(15,3)</u>	<u>(4,1)</u>
Internacional						
Regular - Passageiro	580.798	601.769	1.375.947	1.212.671	(3,5)	13,5
Fretamento – Passageiro	3.096	814	4.807	3.219	280,4	49,3
Carga	104.869	138.060	215.350	258.458	(24,0)	(16,7)
	<u>688.763</u>	<u>740.643</u>	<u>1.596.104</u>	<u>1.474.348</u>	<u>(7,0)</u>	<u>8,3</u>
Outros						
TAM Programa Fidelidade	124.183	80.251	309.096	150.363	54,7	105,6
Agência de viagem	19.988	10.994	34.716	23.033	81,8	50,7
Outros (inclui passagens expiradas)	133.670	113.959	197.849	210.469	17,3	(6,0)
	<u>277.841</u>	<u>205.204</u>	<u>541.661</u>	<u>383.865</u>	<u>35,4</u>	<u>41,1</u>
Receita bruta	<u>2.362.954</u>	<u>2.593.918</u>	<u>5.074.502</u>	<u>4.920.879</u>	<u>(8,9)</u>	<u>3,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(93.353)</u>	<u>(98.674)</u>	<u>(187.141)</u>	<u>(183.484)</u>	<u>(5,4)</u>	<u>2,0</u>
Receita	<u>2.269.601</u>	<u>2.495.244</u>	<u>4.887.361</u>	<u>4.737.395</u>	<u>(9,0)</u>	<u>3,2</u>

## TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Por localização de destino da Companhia

	Trimestres findos em		Semestres findos em		Variação (%)	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	Trimestre	Semestre
Brasil	1.674.190	1.853.274	3.478.396	3.446.531	(9,7)	0,9
Europa	324.755	363.138	731.815	689.501	(10,6)	6,1
América do Norte	178.728	207.740	426.663	420.216	(14,0)	1,5
América do Sul (excluindo Brasil)	185.281	169.766	437.628	364.631	9,1	20,0
Total bruto	<u>2.362.954</u>	<u>2.593.918</u>	<u>5.074.502</u>	<u>4.920.879</u>	<u>(8,9)</u>	<u>3,1</u>
Impostos e deduções	<u>(93.353)</u>	<u>(98.674)</u>	<u>(187.141)</u>	<u>(183.484)</u>		
Receita total	<u>2.269.601</u>	<u>2.495.244</u>	<u>4.887.361</u>	<u>4.737.395</u>		

### (c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro e segundo trimestre de 2009 e 2008 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2008.

	% anual de receita líquida em 31 de dezembro de 2008	
	2009	2008
Primeiro trimestre	24,9	21,3
Segundo trimestre	21,6	23,7

# TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 10 Despesas operacionais por natureza

### (a) Trimestres findos em 30 de junho:

	2009						2008	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	416.620	48.690	38.072	2.763	506.145	20,9	414.372	17,5
Combustível	619.910				619.910	25,6	988.577	41,7
Depreciação e amortização	156.413	305	24.247		180.965	7,5	79.357	3,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	188.590				188.590	7,8	100.093	4,2
Seguro de aeronaves	15.905				15.905	0,7	11.346	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	156.137				156.137	6,4	121.506	5,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	129.404	2.071	4.613		136.088	5,6	100.944	4,3
Serviços de terceiros	46.590	63.362	76.132		186.084	7,7	171.582	7,2
Vendas e marketing		247.326			247.326	10,2	223.455	9,4
Outras	32.248	113.606	38.985		184.839	7,6	160.508	6,8
	<u>1.761.817</u>	<u>475.360</u>	<u>182.049</u>	<u>2.763</u>	<u>2.421.989</u>	<u>100,0</u>	<u>2.371.740</u>	<u>100,0</u>

## TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Semestre findo em 30 de junho:

					2009		2008	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e Administrativas	Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	842.678	97.633	74.095	13.116	1.027.522	21,0	820.001	18,0
Combustível	1.315.016				1.315.016	26,8	1.833.381	40,2
Depreciação e amortização	309.008	587	39.195		348.790	7,1	179.991	3,9
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	398.919				398.919	8,1	197.238	4,3
Seguro de aeronaves	31.809				31.809	0,6	24.201	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	301.752				301.752	6,2	244.780	5,4
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	295.180	4.528	9.385		309.093	6,3	226.564	5,0
Serviços de terceiros	90.172	127.555	171.745		389.472	7,9	311.112	6,8
Vendas e marketing		404.943			404.943	8,3	464.673	10,2
Outras	157.057	129.158	90.971		377.186	7,7	261.664	5,7
	<u>3.741.591</u>	<u>764.404</u>	<u>385.391</u>	<u>13.116</u>	<u>4.904.502</u>	<u>100,0</u>	<u>4.563.605</u>	<u>100,0</u>

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Resultado financeiro

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	14.128	46.054	39.978	101.113
Ganhos cambiais	1.203.091	448.023	1.432.615	656.398
Outras	7.814	2.888	14.261	7.267
	<u>1.225.033</u>	<u>496.965</u>	<u>1.486.854</u>	<u>764.778</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(142.959)	(112.156)	(309.341)	(283.944)
Despesas de juros	(101.421)	(82.295)	(221.007)	(173.220)
Custo de empréstimo capitalizado (i)	1.837	6.135	4.023	16.486
Outras	(9.752)	(9.830)	(16.752)	(13.304)
	<u>(252.295)</u>	<u>(198.146)</u>	<u>(543.077)</u>	<u>(453.982)</u>
Resultado financeiro	<u>972.738</u>	<u>298.819</u>	<u>943.777</u>	<u>310.796</u>

(i) A taxa usada para a capitalização foi de 8,4% em 30 de junho de 2009 (30.06.2008 – 9,3%)

### 12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da TAM, antes da tributação, diferem do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
Lucro antes da tributação	830.252	375.201	874.190	441.498
	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Resultado do imposto de renda e contribuição social	(282.285)	(127.568)	(297.224)	(150.109)
Despesas não dedutíveis	369	(52)	(149)	(1.970)
Outras exclusões permanentes	(12.910)	2.833	(11.805)	(7.091)
Créditos ou prejuízos fiscais não reconhecidos originados de controlada no exterior	15.034	(4.729)	9.712	(5.105)
Lucro líquido de controlada no exterior	2.912	(1.289)	6.121	(582)
Outras adições e exclusões	(13.136)	(3.388)	(22.941)	(6.768)
	<u>(290.016)</u>	<u>(134.193)</u>	<u>(316.286)</u>	<u>(171.625)</u>
Imposto Corrente	(1.983)	(52.085)	(3.215)	(62.697)
Imposto Diferido	(288.033)	(82.108)	(313.071)	(108.928)
	<u>(290.016)</u>	<u>(134.193)</u>	<u>(316.286)</u>	<u>(171.625)</u>

A alíquota de imposto de renda e contribuição social aplicável foi de 34% (2008 – 34%).

Os anos-base de 2004 a 2008 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

## TAM S.A.

### Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos impostos de renda diferidos ativos e passivos nos exercícios apresentados, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>Debitado / (creditado) à demonstração do resultado/ resultado abrangente</b>	<b>Em 31 de março de 2009</b>	<b>Debitado / (creditado) à demonstração do resultado/ resultado abrangente</b>	<b>Em 30 de junho de 2009</b>
<b>Impostos diferidos ativos</b>					
Provisão para contingências	187.507	9.622	197.129	9.795	206.924
Programa Fidelidade	140.857	7.899	148.756	9.132	157.888
Provisão para perdas com derivativos	383.855	(97.673)	286.182	(152.248)	133.934
Bases negativas de imposto de renda e contribuição social de anos anteriores acumuladas	10.692	84.591	95.283	26.301	121.584
Perdas na reavaliação de aeronaves	22.513	3.503	26.016	100.773	126.789
Outros	166.445	5.313	171.758	4.651	176.409
<b>Total</b>	<b>911.869</b>	<b>13.255</b>	<b>925.124</b>	<b>(1.596)</b>	<b>923.528</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>					
Arrendamentos financeiros	(10.797)	(38.730)	(49.527)	(286.436)	(335.963)
Reserva de reavaliação	(641.088)	11.547	(629.541)	318.529	(311.012)
<b>Total</b>	<b>(651.885)</b>	<b>(27.183)</b>	<b>(679.068)</b>	<b>32.093</b>	<b>(646.975)</b>
<b>Total de impostos diferidos, líquido</b>	<b>259.984</b>	<b>(13.928)</b>	<b>246.056</b>	<b>30.497</b>	<b>276.553</b>

### 13 Lucro por ação

Considerando que as ações ordinárias e preferenciais conferem direitos iguais com respeito a dividendos, é apresentada uma só medida do lucro por ação com base na quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são consideradas duas classes diferentes de ações ordinárias.

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano, excluindo-se as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	<b>Trimestres findos em</b>		<b>Semestres findos em</b>	
	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>30 de junho de 2008</b>	<b>30 de junho de 2009</b>	<b>30 de junho de 2008</b>
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	539.617	241.383	556.654	270.122
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	150.585	150.585	150.585	150.585
Ações em tesouraria	(402)	(172)	(402)	(102)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	150.183	150.413	150.183	150.483
Lucro básico por ação (reais por ação)	3,59	1,60	3,71	1,80

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	539.617	241.383	556.654	270.122
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	150.183	150.413	150.183	150.483
Ajustes por opções de compra de ações	1.701	1.941	1.701	1.942
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro por ação diluído	151.884	152.354	151.884	152.425
Lucro básico por ação (reais por ação)	3,55	1,58	3,66	1,77

### 14 Caixa gerado pelas operações

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008	30 de junho de 2009	30 de junho de 2008
Lucro do exercício após imposto de renda e contribuição social	540.236	241.008	557.904	269.873
Ajustes do resultado:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	290.016	134.193	316.286	150.441
Depreciação e amortização	180.965	79.357	348.790	179.991
Reavaliação através da demonstração do resultado	301.235	120.713	301.235	120.713
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	5.369	14.301	(17.330)	17.334
(Ganhos)/perdas de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(471.576)	(38.119)	(699.254)	(14.087)
Variação Perdas/(ganhos) cambiais	(1.005.126)	(335.851)	(980.117)	(341.214)
Juros e atualização monetária	(1.837)	25.359	(4.024)	47.950
Outras provisões	(5.912)	4.785	8.197	3.606
Provisão de contingência	25.837	28.167	56.149	65.837
Deferimento da receita	26.859	21.148	50.092	41.098
Variações do capital circulante (excluindo-se os efeitos de aquisição e diferenças cambiais na consolidação)				
Ativos financeiros	139.887	148.958	795.805	297.240
Estoques	(16.229)	(9.214)	(40.255)	(20.396)
Disponível para venda	12.800	1.567	22.502	4.302
Contingências e obrigações tributárias em discussão judicial	(4.158)	(3.505)	(14.463)	(35.904)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	284.567	(74.119)	116.780	(161.890)
Fornecedores e outras contas a pagar	(29.877)	7.232	(113.198)	40.683
Outros ativos	(64.534)	(49.062)	(85.685)	(65.122)
Outros passivos	59.898	74.833	55.324	34.290
Caixa gerado pelas operações	268.419	391.751	674.738	634.745

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>30 de junho de 2008</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
Valor patrimonial	6.695	14.687	13.257	22.540
Lucro/(prejuízo) na alienação de imobilizado	(5.369)	(14.301)	17.330	(17.334)
Receita da alienação de imobilizado	<u>1.326</u>	<u>386</u>	<u>30.587</u>	<u>5.206</u>

### Transações não monetárias

As principais transações não monetárias referem-se ao pagamento baseado em ações exposto na Nota 13 e a aquisições de equipamentos de voo mediante arrendamentos financeiros mencionada na Nota 4.

## 15 Compromissos e contingências

### (a) Contratos de arrendamento operacional

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. A TAM possui 66 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.03.2009 – 66 aeronaves e 31.12.2008 – 65 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, no semestre findo em 30 de junho de 2009, R\$ 295.180 mil (30.06.2008 – R\$ 405.661), equivalente a US\$ 151.250 (30.06.2008 – US\$ 254.828).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 30 de junho de 2009, US\$ 31.095 mil (31.03.2009 – US\$ 33.808 mil e 31.12.2008 – US\$ 36.492 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	<u>Pagamentos mensais a vencer em</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Aeronaves	2017	904.051	963.119	1.035.103
Motores	2014	26.084	26.872	25.995
		<u>930.135</u>	<u>989.991</u>	<u>1.061.098</u>



## TAM S.A.

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Menos de um ano	217.502	223.204	231.401
Mais de um e menos de cinco anos	624.463	668.123	714.961
Mais de cinco anos	<u>88.170</u>	<u>98.664</u>	<u>114.736</u>
	<u>930.135</u>	<u>989.991</u>	<u>1.061.098</u>

Os valores acima estão expressos e são pagáveis em dólares americanos.

**(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves**

**(i) Airbus**

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

Em 28 de junho de 2007, a companhia assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, que serão entregues dois em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

**(ii) Boeing**

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 Boeing 777-300ER com opções para mais 4 aeronaves, as quais foram exercidas em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia passou a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

**(c) Seguro**

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela Companhia de seguro. Até a data de 30 de junho de 2009, cerca de 188 (31.03.2009 – 172 e 31.12.2008 - 160) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do espaço do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

## **TAM S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(d) Passivos contingentes**

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 8.

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em outras contingências judiciais envolvendo assuntos fiscais, trabalhistas e reivindicações civis no montante de R\$ 787.910 em 30 de junho de 2009 (31.03.2009 – R\$ 780.420 e 31.12.2008 – R\$ 787.920), para qual nenhuma provisão é requerida. Baseado na opinião de seu conselho legal interno e externo, a Companhia acredita que as possibilidades do sucesso são possíveis, mas não prováveis.

**(e) Ativos contingentes**

**(i) ICMS**

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Entretanto, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de junho de 2009, R\$ 4.023 (31.03.2009 – R\$ 4.958 e 31.12.2008 – R\$ 6.187), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de junho de 2009, R\$ 82 (31.03.2009 – R\$ 93 e 31.12.2008 – R\$ 98), classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55 milhões, e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

**(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços**

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245 milhões (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994.

Baseado na opinião de nossos assessores jurídicos e nas recentes decisões da Suprema Corte de Justiça em favor das companhias aéreas com casos similares (especificamente pela Transbrasil e Varig) nós acreditamos que as chances de êxito são prováveis.

## **TAM S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

#### **(iii) Adicional de Tarifas Aeroportuárias - ATAERO**

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias (“ATAERO”), que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de junho de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 711.970 (31.03.2009 – R\$ 677.609 e 31.12.2008 – R\$ 641.393), não reconhecido contabilmente.

#### **16 Transações com partes relacionadas**

O grupo é controlado pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,26% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009, a TAM recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. (“Marília”), empresa sob controle comum, R\$ 18 e R\$ 33 (30.06.2008 – R\$ 12 e R\$ 83) a título de reembolso pelo uso de sua infraestrutura, principalmente, as áreas de importação e recursos humanos. Esse valor foi creditado a “Custo dos serviços prestados”. A TAM Marília e a TAM têm acionistas indiretos em comum.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília convencionaram o compartilhamento da utilização de um hangar localizado perto do aeroporto de Congonhas, por um período de 10 anos. A TLA pagou R\$ 15.500 como sinal à TAM Marília e adquiriu o direito de usar as instalações e a infra-estrutura do hangar, prestando os mesmos serviços de carga que fornecia anteriormente no terminal de carga. O valor total foi estabelecido com base em laudos de avaliação elaborados por empresas independentes, refletindo o ágio econômico obtido pelo uso desse local nas atividades de carga da TAM. O valor reconhecido na demonstração do resultado de 30 de junho de 2009 foi de R\$ 775 (30.06.2008 – R\$ 775).

A Companhia e suas controladas firmaram em março de 2005 um contrato com a TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”) relativo ao direito de uso da marca “TAM”. Esse contrato é válido por um prazo igual ao da atual concessão para transporte aéreo de passageiros da TAM e estabelece uma taxa mensal, ajustada anualmente pelo IGPM, totalizando, R\$ 8.220 para os períodos findos nos semestres de 30 de junho de 2009 respectivamente (30.06.2008 – R\$ 7.607), registrados como “Despesas administrativas”.

# TAM S.A.

## Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Informação complementares – reconciliação consolidado do patrimônio líquido e lucro/prejuízo líquido

De acordo com a Instrução CVM nº 457/07 de 13 de julho de 2007, nós apresentamos a reconciliação consolidada do patrimônio líquido, lucro líquido das subsidiárias da TAM S.A., de acordo com a legislação societária brasileira e práticas contábeis adotadas no Brasil e o patrimônio líquido consolidado e lucro líquido de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

A descrição das diferenças dos critérios entre BRGAAP e IFRS são apresentadas na nota 4, nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

#### (a) Reconciliação do patrimônio líquido consolidado

	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
<b>Patrimônio Líquido conforme BRGAAP</b>	<b>1.389.453</b>	<b>610.990</b>	<b>541.592</b>
Programa Fidelidade	(464.376)	(437.514)	(414.283)
Reavaliação do equipamento de voo	466.556	1.701.632	1.732.470
Deságio na TAM Mercosur	11.099	11.099	11.099
Impostos Diferidos sobre os ajustes acima	<u>(10.290)</u>	<u>(437.314)</u>	<u>(452.547)</u>
<b>Total de ajustes</b>	<b><u>2.989</u></b>	<b><u>837.903</u></b>	<b><u>876.739</u></b>
<b>Total de Patrimônio Líquido conforme IFRS</b>	<b><u>1.392.442</u></b>	<b><u>1.448.893</u></b>	<b><u>1.418.331</u></b>

#### (b) Reconciliação do resultado líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2009 e 2008

	<u>Trimestres findos em</u>		<u>Semestres findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>30 de junho de 2008</u>	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>30 de junho de 2008</u>
<b>Resultado Líquido conforme BRGAAP</b>	<b>788.889</b>	<b>337.045</b>	<b>850.690</b>	<b>383.092</b>
Programa Fidelidade	(26.859)	(15.600)	(50.093)	(33.197)
Reavaliação do equipamento de voo	(301.235)	(120.713)	(301.235)	(120.713)
Realização da reserva de reavaliação	(32.677)	(8.943)	(65.354)	(17.885)
IRCS Diferidos sobre os ajustes acima	112.118	49.219	123.896	58.576
<b>Total de ajustes</b>	<b><u>(248.653)</u></b>	<b><u>(96.037)</u></b>	<b><u>(292.786)</u></b>	<b><u>(113.219)</u></b>
<b>Resultado líquido conforme IFRS</b>	<b><u>540.236</u></b>	<b><u>241.008</u></b>	<b><u>557.904</u></b>	<b><u>269.873</u></b>

### 18 Eventos Subsequentes

A TAM S.A. apresentou a 1ª emissão pública de debêntures de sua subsidiária integral TAM Linhas Aéreas S.A., de 600 (seiscentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com valor nominal unitário de R\$1.000.000 (um milhão de reais), perfazendo o montante total de R\$600.000.000 (seiscentos milhões de reais) (“Emissão” e “Debêntures”), em 24 de julho de 2009 (“Data de Emissão”) e com vencimento em 24 de julho de 2013.

As Debêntures são garantidas por cessão fiduciária de recebíveis e por garantia adicional fidejussória, prestada pela Companhia, em favor dos titulares das Debêntures.

## **TAM S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas  
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (não auditados)  
e 31 de dezembro de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor nominal das debêntures será amortizado em 13 (treze) parcelas trimestrais e consecutivas, sempre no 24º dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 24 de julho de 2010.

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 126,50% (cento e vinte e seis inteiros e cinquenta centésimos por cento) da Taxa DI, calculados de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis. Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente, no 24º (vigésimo quarto) dia, a partir de 24 de agosto de 2009.